Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco B - 4º andar
Vila Olímpia - 04551 065 - São Paulo - SP - Brasil
tel: 55 (11) 3048 5900
www.grupoccr.com.br

CCR S.A.
CNPJ/MF Nº. 02.846.056/0001-97
NIRE Nº. 35.300.158.334

COMUNICADO AO MERCADO

A CCR S.A. ("Companhia" ou "CCR") (B3: CCRO3; Bloomberg: CCRO3 BZ; Reuters: CCRO3.SA), em atendimento ao Ofício nº 3/2025/CVM/SEP/GEA-2, expedido pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") em 12 de março de 2025 ("Ofício"), conforme transcrito abaixo, vem apresentar esclarecimentos a respeito da notícia divulgada pelo portal "O Globo" no dia 11 de março de 2025, intitulada "*CCR contrata bancos para vender suas 20 concessões de aeroportos, diz agência*" ("Notícia").

"*Ofício nº 3/2025/CVM/SEP/GEA-2*

Rio de Janeiro, 12 de março de 2025.

Ao Senhor,
Waldo Edwin Perez Leskovar
Diretor de Relações com Investidores da
CCR S.A.
Telefone: (11) 3048-5925
E-mail: invest@grupoccr.com.br
C/C: ***Superintendência de Listagem e Supervisão de Emissores da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão***
E-mails: emissores@b3.com.br; ana.pereira@b3.com.br; ana.zane@b3.com.br

Assunto: ***Solicitação de esclarecimentos – Notícia divulgada na mídia***

Senhor Diretor,

1. Fazemos referência à notícia veiculada no portal O Globo Online na rede mundial de computadores em 11/03/2025, intitulada "CCR contrata bancos para vender suas 20 concessões de aeroportos, diz agência", com o seguinte teor:

CCR contrata bancos para vender suas 20 concessões de aeroportos, diz agência

Desinvestimento dos terminais que a empresa detém no Brasil e em países latino-americanos seria parte do programa de revisão do portfólio para focar em rodovias e mobilidade

A CCR contratou quatro bancos para estruturar a venda das concessões de 20 aeroportos que detém na América Latina e de fatias em 5 ativos de mobilidade no Brasil*, segundo pessoas com conhecimento direto do assunto ouvidas pela agência Bloomberg.*

A companhia trabalha com Lazard e Itau Unibanco para a venda dos aeroportos, enquanto Goldman Sachs e BTG Pactual têm mandato para os ativos de mobilidade, disseram as pessoas que pediram anonimato para falar de assuntos privados.

A CCR quer levantar até R$ 10 bilhões nos próximos anos, como parte da reestruturação do seu portfólio*, pagamento de dívida e aumento de investimento em áreas estratégicas.*

__A venda de ativos começará com os aeroportos e a companhia espera fechar o negócio até o fim do ano__. A CCR tem 20 aeroportos na América Latina, sendo 17 no Brasil (entre eles os de Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia, São Luís e Pelotas) e outros três em Equador, Costa Rica e Curaçao, com um total de 43 milhões de passageiros por ano. Os ativos fora do Brasil representam mais de 60% do lucro da unidade de negócios aeroportuária.

Ao menos seis companhias estão interessadas nos ativos, disseram as fontes ouvidas pela Bloomberg. __BTG e Goldman trabalham para vender uma fatia minoritária nos ativos de mobilidade, incluindo metros e ferrovias, disseram as pessoas, acrescentando que um acordo é esperado apenas em 2026.__

Goldman Sachs e Itau não comentaram, Lazard e BTG Pactual não responderam imediatamente ao pedido de comentário feito pela Bloomberg.

Foco em rodovias e mobilidade.

Mais de 70% do Ebitda (indicador de geração de caixa) ajustado da companhia vem das rodovias. A CCR decidiu focar no Brasil e em seus grandes centros a companhia tem 35% do market share do setor. Ativos de mobilidade urbana seguem nas prioridades da CCR.

O processo de venda dos ativos ainda está em estágio inicial e a companhia ainda não fechou um modelo para a transação, mas a __opção preferida dos administradores é a venda total da plataforma de aeroportos__, disse uma das pessoas.

As ações da CCR reduziram a queda após a publicação da notícia pela Bloomberg. Os papéis saltaram 12% neste ano, quando a companhia acelerou o processo de desinvestimento, enquanto o Ibovespa subiu 2,5%. As ações da companhia caíram 28% no ano passado.
(grifo nosso)

2. A propósito do conteúdo da notícia, requeremos a manifestação de V.Sª sobre a veracidade das informações prestadas na notícia, e, caso afirmativo, solicitamos esclarecimentos adicionais a respeito do assunto, bem como informar os motivos pelos quais entendeu não se tratar o assunto de Fato Relevante, nos termos da Resolução CVM nº 44/21".

Em resposta ao Ofício a Companhia informa que:

(i) em linha com a estratégia de reciclagem de capital já divulgada pelos administradores da Companhia no "*CCR Day*", evento público realizado no dia 28 de maio de 2024 e que foi inclusive objeto de questionamento pela CVM no Ofício nº 140/2024/CVM/SEP/GEA-2 devidamente respondido por meio do Comunicado ao Mercado divulgado em 31 de maio de 2024, a Notícia não traz nenhum fato novo aos acionistas da CCR ou ao mercado;

(ii) a estratégia da Companhia de viabilizar novas oportunidades e alavancas de crescimento foi novamente objeto de debate na teleconferência de Resultados 4T24, realizada em 7 de fevereiro de 2025. Nesta ocasião, os administradores da Companhia prestaram esclarecimentos a respeito da possível movimentação de ativos nos negócios de aeroportos e mobilidade e da contratação de assessores financeiros para ajudá-la a fazer parte dos potenciais movimentos de consolidação (Lazard e Itau

Unibanco para seus ativos aeroportuários e Goldman Sachs e BTG para os ativos de mobilidade); e

(iii) não obstante a contratação dos assessores financeiros acima referida, a Companhia reitera que não há qualquer negociação sobre esses potenciais movimentos ocorrendo no momento, qualquer acordo vinculante a respeito do que consta no Ofício, tampouco perspectiva concreta de efetivação de qualquer operação nos termos da notícia veiculada.

Nesse sentido, a Companhia reforçando o entendimento de que não houve e não há qualquer evento em relação à Notícia ora questionada que motive a divulgação de Fato Relevante, nos termos do artigo 2º da Resolução nº 44 da CVM.

A Companhia preza pelo relacionamento e pela transparência para com os seus acionistas, investidores e o mercado em geral e reitera seu compromisso de manter seus acionistas e o mercado em geral devidamente informados em relação a qualquer ato ou fato relevante, nos termos da legislação aplicável.

São Paulo, 13 de março de 2025.

CCR S.A.
WALDO PEREZ
Diretor Vice-Presidente de Finanças
e Relações com Investidores